



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

PROJETO DE LEI Nº 403/2025

Denomina as vias públicas “Profa. Dra. Inayá Bittencourt e Silva”, “Profa. Leticia Vitta Filpi” e “Profa Eneidas Nigro Vieira”, localizadas no Condomínio Quinta das Laranjeiras, no Município de Araraquara, e dá outras providências.

Art. 1º Fica denominada Rua **“Profa. Dra. Inayá Bittencourt e Silva”** a via pública localizada no Condomínio Quinta das Laranjeiras, nesta cidade, atualmente identificada como Rua 3.

Art. 2º Fica denominada Rua **“Profa Lectícia Vitta Filpi ”** a via pública localizada no Condomínio Quinta das Laranjeira, nesta cidade, atualmente identificada como Rua 21.

Art. 3º Fica denominada Rua **“Profa Eneidas Nigro Vieira”** a via pública localizada no Condomínio das Quinta das Laranjeiras, nesta cidade, atualmente identificada como Rua 5.

Art. 4º – As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 5º – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 26 de novembro de 2025.

CORONEL PRADO



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

JUSTIFICATIVA

Sra. INAYÁ BITTENCOURT E SILVA

A presente propositura tem como finalidade prestar justa homenagem à Sra. Inayá Bittencourt e Silva, ilustre cidadã araraquarense que dedicou sua vida à educação e ao desenvolvimento humano e social.

Natural de Araraquara, filha de Altivo e Hilda Bittencourt, Inayá trilhou uma trajetória exemplar como professora, diretora, supervisora de ensino, pesquisadora e escritora, sempre comprometida com a valorização do conhecimento e da cidadania.

Formada em Ciências Sociais, Matemática e Pedagogia, concluiu mestrado em Sociologia Rural e Urbana e doutorado em Antropologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP.

Teve quatro filhos: Inayá, Eduardo, Inah e Ricardo, aos quais transmitiu, pelo exemplo, valores de ética, dedicação e amor ao próximo.

Com uma trajetória dedicada ao ensino público, Inayá formou gerações de araraquarenses e foi pioneira no debate sobre racismo nas escolas, com a publicação do livro *Racismo Silencioso na Escola*, em 2009. Atuou como diretora do EEBA e lecionou até 2021, incluindo aulas online durante a pandemia, já perto dos 90 anos.

Sua carreira acadêmica e profissional foi marcada pela defesa de práticas pedagógicas inovadoras e pelo combate às desigualdades, compreendendo a educação como instrumento de transformação social.

Sua elegância, firmeza e compromisso com a educação transformadora deixaram um legado admirável, que permanece vivo na memória da cidade. Nossos sentimentos aos familiares, amigos e a todos que foram impactados por sua atuação e exemplo.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Aos 94 anos, em 29 de julho de 2025, Inayá nos deixou, mas permanece presente em sua obra, em seus ensinamentos e na inspiração que oferece às futuras gerações de educadores e cidadãos.

Assim, denominar a via pública com o nome de Professora Inayá Bittencourt é uma forma de eternizar sua memória, valorizar sua trajetória e reconhecer publicamente sua dedicação e contribuição à cidade de Araraquara.

CROQUI DO LOCAL:



COMPROVAÇÃO DE FALECIMENTO COM LINK :



Portal Cidade, Araraquara

30 de julho · 🌐

Comunicamos o falecimento da Sra. Inayá Bittencourt e Silva no dia 29/07/2025. 🕒 Horário do velório no site! #Araraquara #Notadefalecimento #Velório



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

JUSTIFICATIVA

Sra. LECTÍCIA VITTA FILPI

Lectícia Vitta Filpi, nascida em 15 de setembro de 1923 e falecida em 10 de dezembro de 2008, diplomou-se professora normalista, com louvor, no Colégio Progresso de Araraquara, em 1941. Seu primeiro trabalho como professora ocorreu no Grupo Escolar instalado na vila-sede da célebre Usina Tamoio, propriedade da família Morganti.

Na jardineira que diariamente conduzia o pessoal da administração da empresa até a Usina, conheceu Mathias Aniello Antonio Filpi, com quem se casou em 1944. O casamento levou-os a recomeçar a vida na Fazenda Santa Angélica, em Ibitinga. A experiência em Tamoio, entretanto, foi suficiente para confirmar, de forma definitiva, que Lectícia havia encontrado no magistério sua grande vocação.

Naquela época, exigia-se das normalistas que realizassem um estágio probatório de pelo menos dois anos à frente de escolas rurais. Só após esse período poderiam submeter-se a concurso de remoção para vagas em escolas da cidade.

A Fazenda Santa Angélica não reunia crianças em número suficiente para justificar a criação de uma escola rural. Sem se deixar desanimar, Lectícia percorreu os arredores, convencendo os pais das fazendas vizinhas sobre a importância de alfabetizar seus filhos. Com os futuros alunos reunidos, ela e o marido montaram uma sala de aula, adquiriram cartilhas, cadernos, lousa, giz, mapas e todo o necessário para oferecer um ensino de qualidade.

Simultaneamente, iniciaram uma batalha para oficializar a iniciativa junto às autoridades competentes, garantindo, assim, que aqueles meninos tivessem direito a um diploma válido. O objetivo foi alcançado quando, após a visita de um Inspetor de Ensino, a humilde sala de aula foi oficialmente reconhecida como Escola Isolada da Fazenda Santa Angélica.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Porém, nessa época, Lectícia e Mathias estavam prestes a ter seu segundo filho, e uma oportunidade de negócio levou-os de volta a Araraquara, em 1947. Mais uma vez, Lectícia precisou interromper sua carreira até que a família estabilizasse sua situação após a mudança e o nascimento da criança.

Assim que pôde, retomou os esforços para conseguir a remoção para Araraquara. Entre 1947 e 1952, lecionou na Escola Rural da Fazenda Barrinha, no município vizinho de Boa Esperança, e, em seguida, na Escola Rural da Fazenda Periquito, já no município de Araraquara.

Em 1952, abriu-se uma vaga no Grupo Escolar Carlos Baptista Magalhães, permitindo que Lectícia finalmente se tornasse professora titular, com a recompensa adicional de ser nomeada para o mais antigo e tradicional estabelecimento educacional da cidade.

No Carlos Baptista, Lectícia pôde dar largas à sua paixão pelo magistério. Enérgica, dinâmica e entusiasta, destacou-se em diversas iniciativas, entre as quais:

Criar e reger, por muitos anos, o Orfeão do Carlos Baptista, que se apresentou inúmeras vezes no Teatro Municipal durante formaturas e festas cívicas;

Durante a celebração do centenário da escola, convencer o Prof. Lysannias, músico e regente do Coral Araraquarense, e sua esposa D. Olga Ferreira, célebre professora de Português, a comporem o Hino do Grupo Escolar Carlos Baptista Magalhães, cantado desde então por todos os alunos da instituição;

Adotar e incentivar colegas a implementarem bibliotecas circulantes em suas salas, despertando o amor à leitura entre os alunos;

Com a ajuda de Renato Rocha, pai de uma aluna e entusiasta do cooperativismo, criar a Cooperativa de Pais da escola, com o objetivo de reduzir custos com materiais escolares, beneficiando especialmente famílias menos favorecidas;



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Participar, no fim de sua carreira, das discussões sobre o Plano de Reestruturação do Ensino Básico, defendendo melhorias no ensino e melhores condições de trabalho para os professores, sempre com entusiasmo e firmeza em suas convicções.

À frente da sala de aula, Lectícia era lembrada pelos alunos pelo rigor com que cobrava letra legível e levemente inclinada, postura correta, cadernos organizados, leitura fluente e tarefas em dia. Ao mesmo tempo, recordam sua alegria ao cantar com os alunos na entrada e no encerramento das aulas diariamente. Em um tempo sem recursos audiovisuais, impressionava com desenhos feitos na lousa, utilizando giz colorido para ilustrar aulas de Ciências, Geografia e Português.

Lectícia teve cinco filhos: Teresa, Reginaldo, Maria Lúcia, João e Paulo.

Croqui do local:



COMPROVAÇÃO DE FALECIMENTO: Atestado de óbito em anexo.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

JUSTIFICATIVA

Sra. ENEIDAS NIGRO VIEIRA

A presente proposição tem por objetivo prestar justa homenagem póstuma à Senhora Eneidas Nigro Vieira, denominando via pública de nosso Município com seu nome, em reconhecimento à sua trajetória exemplar como educadora e diretora dedicada à formação de inúmeras gerações de estudantes.

Eneidas Nigro Vieira nasceu em 11 de janeiro de 1933, na cidade de Américo Brasiliense (SP), filha de Caetano Nigro e Eliza Zilioli Nigro. Casou-se com Francisco Vieira, com quem teve quatro filhos: Eneida Maria Vieira, Francisco Vieira Junior (in memoriam), Luis Fernando Vieira e Edilene Sebastiana Vieira.

Formada em Pedagogia e Estudos Sociais pela Associação São Bento de Ensino, Eneidas Nigro Vieira dedicou grande parte de sua vida à educação pública, exercendo com competência e vocação as funções de professora e diretora escolar.

Iniciou sua carreira docente na Fazenda Marilú, situada na Rodovia Washington Luiz, Km 257, zona rural de Araraquara. Posteriormente, passou a lecionar na Escola Estadual Professora Dinorá Marcondes Gomes, no município de Américo Brasiliense, onde encerrou sua trajetória profissional, aposentando-se como diretora da referida unidade de ensino.

Ao longo de sua vida, destacou-se pelo comprometimento com a educação, pelo carinho e atenção dedicados aos alunos e pela liderança exercida com ética e respeito no ambiente escolar.

Eneidas Nigro Vieira faleceu em **30 de março de 2012**, deixando um legado de dedicação, amor ao próximo e relevantes serviços prestados à comunidade educacional de Américo Brasiliense e região.





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

Certidão Inteiro Teor de Nascimento

NOME

ENEIDAS NIGRO

MATRÍCULA

11407401551933100004196000041495

DESCRIÇÃO INTEIRO TEOR

INTEIRO TEOR DO REGISTRO: Aos vinte dias do mês de Agosto de mil novecentos e trinta e três, nesta vila de Américo Brasiliense, distrito de paz deste nome, do município e comarca de Araraquara, em meu cartório, compareceu CAETANO NIGRO, italiano, lavrador, casado civilmente em Araraquara com dona Eliza Zilioli, doméstica, ambos domiciliados na Rua Bórba desta Vila e em presença das testemunhas adiante nomeadas e assinadas, declarou que em seu próprio domicílio, nesta Vila, pelas dezesseis horas do dia onze de Janeiro do corrente ano, a referida sua mulher, deu a luz, uma criança de cor branca, do sexo feminino, que receberá o nome de ENEIDAS NIGRO, sendo esta, o quarto filho legítimo do seu casal. São avós paternos José Nigro e Maria Parotha, aqui residentes; e maternos José Zilioli já falecido e Carlota Spolaor, aqui residente; que o presente assentamento é feito em virtude do disposto pelo Decreto Federal nº 19.710 de 18 de Fevereiro de 1932, prorrogado pelo Decreto da União nº 22.037 de Outubro do mesmo ano e por não constar outro assentamento. Do que para constar lavrei este termo, que lido e achado conforme, assina-o com as testemunhas Vicente de Lucca e José Pereira, aqui residentes, e comigo Renato Marsili, escrivão, escrevi e dou fé. (A.A) CAETANO NIGRO / VICENTE DE LUCCA / JOSÉ PEREIRA. ANOTAÇÃO: Casou-se hoje neste Cartório, com Francisco Vieira e adotou o nome de Eneldas Nigro Vieira, conforme assento de Casamento nº 664, Folhas 27, do Livro competente nº B.6. Américo Brasiliense, 06 de Fevereiro de 1958. O Oficial Joaquim Justo. ANOTAÇÃO: Faleceu em Araraquara, aos 30 de Março de 2012, estando o assento de óbito lavrado no Cartório do 1º Subdistrito, no Livro C.53, Folhas 23Vº, sob o nº 47.363. Américo Brasiliense, 03 de Abril de 2012. A Oficial Substituta Célia Della Rovere Bortolli. ANOTAÇÃO: O CPF da Registrada é: 549.356.288-04. Américo Brasiliense, 12 de Abril de 2024. A Escrevente Autorizada Karla Giovana de Lima.

Certifico que, em data de 15 de Abril de 2024, foi materializada esta certidão enviada pela Central de Informações do Registro Civil, sendo a autenticidade de sua assinatura digital padrão ICP-Brasil por mim conferida.

Certidão lavrada por Carlos Alberto Bortolli - Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais de Américo Brasiliense, o(a) qual assinou eletronicamente aos 12 de Abril de 2024, nos termos do Provimento nº 46/2015 do Conselho Nacional de Justiça.

Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais
Américo Brasiliense - SP
Carlos Alberto Bortolli - Oficial
Rua Emilia Galli, 34 - Centro - CEP: 14820-015
E-mail: americocartorio@gmail.com
Tel: (16) 33921457

O Conteúdo da Certidão é verdadeiro. Dou Fé,

Araraquara - 1º Subdistrito

Elvis Ricardo Ventralho - Escrevente Autorizado
Valor recebido pela certidão eletrônica: R\$ 87,39
Valor recebido pela materialização: R\$ 43,35



Selo Digital: 1140742CEC1TLO0000000224M

Para conferir a procedência deste documento acesse o endereço eletrônico <https://selodigital.tjsp.jus.br/>

Selo Digital: 1164832CE000000077919624A



Para conferir a procedência deste documento efetue a leitura do QR Code impresso ou acesse o endereço eletrônico <https://selodigital.tjsp.jus.br/>



DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR CARLOS ALBERTO BORTOLLI, OFICIAL DO REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DE AMÉRICO BRASILIENSE, Nº 403/2025/1121/2025 Sistema Siscom. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse o endereço eletrônico <https://selodigital.tjsp.jus.br/> ou consulte a página <https://www.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar> e informe o código do documento - 231T-UG6C-247W-JXB0



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

Certidão Inteiro Teor de Casamento

NOME
FRANCISCO VIEIRA E ENEIDAS NIGRO VIEIRA

MATRÍCULA
11407401551958200006027000066411

DESCRIÇÃO INTEIRO TEOR

INTEIRO TEOR DO REGISTRO: Em seis de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e oito, nesta vila e distrito de Américo Brasiliense, município e comarca de Araraquara, do Estado de São Paulo, em cartório, onde presente se achava o senhor José Camargo de Toledo Piza, Juiz de casamentos deste distrito, comigo oficial do registro civil das pessoas naturais, adiante nomeado e assinado, aí, às 11 horas, na presença das testemunhas adiante nomeadas, qualificadas e assinadas, receberam-se em matrimônio, depois da habilitação legal e demais formalidades da lei, FRANCISCO VIEIRA e senhorita ENEIDAS NIGRO, solteiros e brasileiros. O contraente é comerciante, nascido neste distrito de Américo Brasiliense, no dia dezanove de Dezembro de mil novecentos e vinte e cinco, domiciliado e residente com seus pais nesta Vila, á Rua 9 de Julho, nº 19, filho legítimo de Manoel Vieira Junior, nascido em Portugal, aos vinte e quatro de Fevereiro de mil oitocentos e oitenta e cinco e de dona Joaquina de Mendonça, nascida em Araraquara, deste Estado, aos vinte de Fevereiro de mil oitocentos e noventa e cinco. A contraente é professora primária, nascida nesta Vila de Américo Brasiliense, no dia onze de Janeiro de mil novecentos e trinta e três, domiciliada e residente com seus pais nesta Vila á Rua Ribeiro de Barros, nº 1, filha legítima de Caetano Nigro, nascido na Itália, aos nove de Maio de mil oitocentos e noventa e nove, brasileiro por lei e de dona Eliza Zilioli, nascida em Araraquara, deste Estado, aos vinte e cinco de Setembro de mil novecentos e três. Os contraentes para se habilitarem, apresentaram-me em cartório uma petição pedindo a expedição e publicação do edital de proclamas e exibindo os seguintes documentos: a) suas certidões de nascimento; b) suas declarações e c) Atestação de duas testemunhas idôneas; documentos esses que são exigidos pelo artigo cento e oitenta, números um, dois, (CONTINUA NO VERSO)

Certifico que, em data de 15 de Abril de 2024, foi materializada esta certidão enviada pela Central de Informações do Registro Civil, sendo a autenticidade de sua assinatura digital padrão ICP-Brasil por mim conferida.

Certidão lavrada por Carlos Alberto Bortolli - Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais de Américo Brasiliense - o(a) qual assinou eletronicamente aos 12 de Abril de 2024, nos termos do Provimento nº 46/2015 do Conselho Nacional de Justiça.

Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais
Américo Brasiliense - SP
Carlos Alberto Bortolli - Oficial
Rua Emilia Galli, 34 - Centro - CEP: 14820-015
E-mail: americocartorio@gmail.com
Tel: (16) 33921457

O Conteúdo da Certidão é verdadeiro. Dou Fé,



Araraquara - 1º Subdistrito
Elvis Ricardo Venturini - Escrevente Autorizado
Valor recebido pela certidão eletrônica: R\$ 87,39
Valor recebido pela materialização: R\$ 43,35

Selo Digital: 1140742CEC1TLO00000001240

Para conferir a procedência deste documento acesse o endereço eletrônico <https://selodigital.tjsp.jus.br/>

Selo Digital: 1164832CE0000000779198246



Para conferir a procedência deste documento efetue a leitura do QR Code impresso ou acesse o endereço eletrônico <https://selodigital.tjsp.jus.br/>

116483 - AA000204964 01/24

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR 16483E-L-PRADO0000000664 nº 403/2025/11221/2025 Sistema Siscom. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar> e informe o código do documento - 2B1T-UG6C-247W-JXB0



e quatro, do Código Civil Brasileiro e que autuados ficam arquivados em cartório para os efeitos legais. O edital de proclamas foi expedido em oito de Janeiro do corrente ano e afixado neste cartório, no lugar público e do costume, durante o prazo legal de quinze dias, contados da data de sua expedição até o dia vinte e três de Janeiro próximo passado e não foi publicado pela imprensa por não a haver nesta localidade. Pelos contraentes foi declarado que adotavam o regime de comunhão de bens e que a contraente passará a adotar o nome de ENEIDAS NIGRO VIEIRA. Foram testemunhas presentes a todo o ato, por partedo contraente, o senhor Alfredo Santoro, com 50 anos de idade, lavrador, brasileiro, casado e residente neste distrito, na Fazenda Serrito e por parte da contraente o senhor Dr. Luís Roberto de Carvalho Vidigel, com 39 anos de idade, engenheiro, brasileiro, casado e residente na Cidade de São Paulo, á Rua Teixeira Pinto, nº 55. E para constar lavrei este termo, que lido e achado conforme, é assinado pelo meritíssimo juiz, contraentes e testemunhas e comigo, Joaquim Justo, Oficial do Registro Civil das pessoas naturais, que o escrevi. (A.A.) JOSÉ CAMARGO DE TOLEDO PIZA / FRANCISCO VIEIRA / ENEIDAS NIGRO VIEIRA / ALFREDO SANTORO / LUÍS ROBERTO DE CARVALHO VIDIGEL. ANOTAÇÃO: O Contraente Francisco Vieira faleceu em Araraquara, aos 05 de Setembro de 2009, estando o assento de óbito lavrado no Cartório do 1º Subdistrito, no Livro C.46, folhas 13, sob o nº 43151, conforme comunicação hoje recebida. Américo Brasiliense, 08 de Setembro de 2009. A Oficial Substituta Célia Della Rovere Bortolli. ANOTAÇÃO: A Contraente faleceu em Araraquara, aos 30 de Março de 2012, estando o assento de óbito lavrado no 1º Subdistrito, no Livro C.53, folhas 23Vº, sob o nº 47.363. Américo Brasiliense, 03 de Abril de 2012. A Oficial Substituta Célia Della Rovere Bortolli. ANOTAÇÃO: O CPF do primeiro contraente é 011.995.528-87 e da segunda contraente: 549.356.288-04. Américo Brasiliense, 12 de Abril de 2024. A Escrevente Autorizada Karla Giovana de Lima.

E-mail: americocartorio@gmail.com
Tel: (16) 33921457

Valor recebido pela materialização: R\$ 43.35



DETALHAMENTO DA MATRÍCULA		cc (55)	Tipo de Serviço Prestado, sendo: 55: Serviço de Registro Civil das Pessoas Naturais	ffff (0003)	Número do livro
Padrão		aaaaabbbb dddd e ffff ggg hhhhhh ii	dddd (1987) Ano do Registro	ggg (050)	Número da Folha
aaaaaa (00188-3)	Código Nacional da Serventia (identificação única do cartório)		e (1) Tipo do livro, sendo: 1: Livro A (Nascimento) 2: Livro B (Casamento) 3: Livro C (Óbito) 4: Livro C Auxiliar (Registro de Nascimentos)	hhhhhh (000533)	Número do Termo
bb (01)	Código do Aervo, sendo: 01: Serviço de Registro de Casamento			ii (31)	Digito Verificador

DETALHAMENTO DA MATRÍCULA

Matricula 0018830155 1987 1 0003 050 0000533 31

Padrão aaaaaabccc dddd e ffff ggg hhhhhh ii

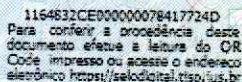
DETALHAMENTO

aaaaaa (00188-3) Código Nacional da Serventia
(identificação única do cartório)

bb (01)
Código do Acervo, sendo:
01 - Acervo Próprio

DOCUMENTO ASSINATO DIGITALMENTE

Uso exclusivo para emissão de certidões de htta



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE ÓBITO EM INTEIRO TEOR

NOME

ENEIDAS NIGRO VIEIRA

MATRÍCULA

116483 01 55 2012 4 00053 023 0047363 09

DESCRIÇÃO

CERTIFICO a requerimento de Mariana Galvão Vieira, que revendo os livros de assentamento de ÓBITO existente no Cartório a seu cargo, verifiquei constar no livro C-53, às folhas 23V, sob número 47363, o termo a seguir transcrito: "Aos 02 de abril de 2012, neste 1º Subdistrito do município e comarca de Araraquara - SP, nesta Serventia, recebi a declaração de óbito nº 15695932-1, firmada pelo Dr. Renato Sanchez Antonio, CRM nº 140524, dando como causa de morte: Falência múltiplos órgãos, Acidente vascular cerebral hemorrágico, Hipertensão arterial sistêmica, Diabetes Mellitus, Insuficiência renal crônica, constando que aos trinta (30) de março de dois mil e doze (2012), às 20:40 horas, no Hospital Beneficência Portuguesa, na Avenida José Bonifácio, 569, nesta cidade de Araraquara, Estado de São Paulo, faleceu: ENEIDAS NIGRO VIEIRA do sexo feminino, diretora aposentada, natural de Americo Brasiliense, Estado de São Paulo, nascida aos onze (11) de janeiro de um mil novecentos e trinta e três (1933), domiciliada e residente no(a) Rua Expedicionários do Brasil, 2345, São Geraldo, na cidade de Araraquara, Estado de São Paulo, com setenta e nove (79) anos, cor branca, viúva, filha de CAETANO NIGRO e ELIZA ZILIOLI. Foi sepultada no Cemitério São Bento, nesta cidade. Foram apresentados os seguintes documentos: Cédula de Identidade RG nº 2.408.075-5/SSP/SP, CPF/MF nº 549.356.288-04; deixa bens a inventariar; não deixa testamento conhecido, era eleitora. A Finada era viúva do Sr. FRANCISCO VIEIRA, casados aos 06/02/1958, conforme assento lavrado em Américo Brasiliense- SP (Livro: B-06, às fls. 27, sob nº 664). Deixa os seguintes filhos: ENEIDA MARIA, de 53 anos; FRANCISCO, de 52 anos; LUIS FERNANDO, de 48 anos e EDILENE SEBASTIANA, de 45 anos de idade. Foi declarante: LUIS FERNANDO VIEIRA, portador do RG nº (CNH) 10271635, nacionalidade brasileira, engenheiro civil, casado, residente e domiciliado na Avenida Prudente de Moraes, 1373, Centro, na cidade de Araraquara, Estado de São Paulo, do que dou fé. Eu, (a) (Priscila Salita Ramiro), conferi e digitei. - Eu, (a) (Willian Darcoletto Ennes), Escrevente, conferi e subscrevo. (aa) Luis Fernando Vieira, Willian Darcoletto Ennes.". Era o que continha no referido assento que aqui vai fielmente transcrito em forma de inteiro teor. Nada mais me cumpria certificar.

Official

Araraquara - 14801040

contato@registrocivilaraquara.com.br - (16)
3334-7000

O Conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.

Araraquara - SP, vinte e nove (29) de abril de dois mil e vinte e quatro (2024).



Aline Chaves Elias
Escrevente Autorizada

"SERVENTIA: R\$ 70,71 SEFAZ: R\$ 14,14 ISS: R\$ 2,15 TOTAL: R\$ 87,00 Guia nº: 18/2024".

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: CORONEL PRADO Projeto de Lei nº 408/2025 Sistema Siscam. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse
116483 - AA000206005 01/24 <http://capitulo.camara.gov.br/instrumentos/autenticar> e informe o código do documento - 231111G6C-247W-1XB0

116483 - AA000206005 01/24



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

ASSINATURAS DIGITAIS

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Araraquara. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar?chave=231TUG6C247WJXB0>, ou vá até o site <https://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: **231T-UG6C-247W-JXB0**